

Demitidos da Casas Bahia na região relatam que ainda não foram pagos

Demitidos da Casas Bahia na região relatam que ainda não foram pagos

Ex-funcionários vivem dificuldades após grupo protocolar pedido de recuperação judicial

JOÃO VITOR ESPINDULA
Especial para o Diário
joaovitor@dgabc.com.br

Mais de um mês após a Casas Bahia protocolar pedido de recuperação judicial para renegociar R\$ 17,3 bilhões em dívidas, ex-funcionários de unidades da região relatam dificuldades financeiras depois de terem sido demitidos. Eles afirmam que, até agora, não receberam verbas rescisórias e dizem não ter informações sobre quais serão os próximos passos. O Sindicato dos Comerciantes do Grande ABC indica ao menos 94 demissões.

Um dos casos é o de Claudio Roberto de Sousa, 42, morador do bairro Ferrazópolis, em São Bernardo. Ele trabalhou na empresa por 18 anos. Atuava no setor de "last mile" para receber e enviar pedidos no centro de distribuição da cidade. "Hoje estou tendo que tirar da reserva para pagar minhas contas e procurar algum bico para fazer. Vou começar a rodar com o meu carro", diz Sousa, que não recebeu nenhum valor da companhia.

Vitor Hugo de Oliveira Demarchi, 29, também do Ferrazópolis, trabalhou por 11 anos na empresa. "Minha situação está bem difícil. Traba-

lhei o último fechamento de cartão de ponto, que foi de 15 de julho a 15 de agosto. Era para ter recebido e ainda nada." Demarchi revela ter percebido que algo estava estranho antes das demissões serem anunciadas. "A empresa já não estava recebendo mercadoria do fornecedor há um mês", conta.

A mesma situação é relatada por Jofre Barros Cambui, 43, do bairro Dos Casa, em São Bernardo, que atuou por 19 anos na Casas Bahia como auxiliar de expedição. "Estou indignado. Dependendo desse dinheiro para pagar contas que estão em atraso. É um direito da gente. Não recebemos nenhuma satisfação."

O advogado do Sindicato dos Comerciantes do Grande ABC, Augusto Inácio da Costa Neto, explica que a entidade recebeu denúncias de trabalhadores demitidos e realizou atendimentos presenciais e por telefone. A instituição também ingressou com uma ação em Brasília para tentar desfazer as demissões e orienta que os trabalhadores aguardem o processo. "O sindicato está à disposição para orientações e esclarecimentos."

Ano todo, a Casas Bahia fechou 298 lojas e demitiu



DESAMPARO. Sem verbas rescisórias, Victor Demarchi e Jofre Cambui enfrentam problemas financeiros

3.000 pessoas no Brasil.

A advogada especializada em Direito trabalhista Márcia Cleide Ribeiro ressalta que, pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), o empregador tem até dez dias corridos, contados a partir do término do contrato de trabalho, para pagar as verbas rescisórias. Quando o aviso-prévio é indenizado, o prazo começa na data do desligamento. Se for trabalhado, a contagem tem início após o encerramento do período.

"Se a empresa não pagar, poderá ser obrigada a pagar ao trabalhador a multa prevista no artigo 477 da CLT, normalmente correspondente ao va-

lor de um salário do empregado ou outras penalidades que podem constar em Convenção Coletiva de Trabalho ou Acordo Coletivo de Trabalho."

Segundo Zilda Ferreira, advogada trabalhista da Ferreira e Maia Advogados, a recuperação judicial não elimina nem suspende automaticamente a obrigação de pagar as verbas rescisórias. "Saldo de salário, aviso-prévio, férias, 13º proporcional e demais parcelas decorrentes da rescisão continuam sendo devidas."

Procurada pelo Diário, a Casas Bahia informou que, a partir do pedido de recuperação judicial, "os valores relaciona-

dos aos desligamentos passam a seguir as regras e os procedimentos previstos nesse processo, que estabelece tratamento específico e prioritário para os créditos de natureza trabalhista", diz. "Os direitos devidos aos trabalhadores permanecem assegurados, e as condições e os prazos para pagamento serão definidos no âmbito do processo, observando a legislação e as determinações judiciais aplicáveis."

Comunica, ainda, que informações sobre o seguro-desemprego e o saque do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) "já foram disponibilizados aos profissionais."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5